

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – REGIONAL JATAÍ
ATA Nº. 003/2016/REJ/UFG – CONSELHO GESTOR
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA REGIONAL JATAÍ
REALIZADA EM 09 DE MARÇO DE 2016.

1 Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis às quatorze horas e treze minutos reuniram-se
2 no auditório maior do Câmpus Jatobá, Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, sob a presidência do
3 Prof. Alessandro Martins, Diretor da Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, os membros do
4 Conselho Gestor da Regional Jataí: Prof. Américo Nunes da Silveira Neto, Chefe da Unidade Acadêmica
5 Especial de Ciências Agrárias; Técnica Administrativa Anne Oliveira, Representante do Órgão Suplementar/
6 Biblioteca; Prof. Ari Raimann, Subchefe da Unidade Acadêmica Especial de Educação; Prof.^a Carolina
7 Ferreira Souza, Chefe da Unidade Acadêmica Especial de Ciências Sociais Aplicadas; Prof.^a Cecília Nunes
8 Moreira, Coordenadora de Pesquisa e Inovação; Prof.^a Cristiane Souza Borzuk, Chefe da Unidade
9 Acadêmica Especial de Letras e Ciências Humanas; Prof. Giovanni Cavichioli Petrucelli, Chefe da Unidade
10 Acadêmica Especial de Ciências Exatas e Tecnológicas; Prof.^a Halline Mariana Santos Silva, Representante
11 dos Docentes; Técnica Josie Melissa Acelo Agrícola, Representante dos Órgãos Administrativos (Centro de
12 Gestão do Espaço Físico); Prof.^a Leonor Paniago Rocha, Coordenadora de Desenvolvimento Institucional e
13 Recursos Humanos; Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro, Coordenador de Administração e Finanças;
14 Prof. Paulo Roberto Rodrigues Meira, Coordenador de Extensão e Cultura; Prof. Ricardo de Mattos Santa
15 Rita, Chefe da Unidade Acadêmica Especial de Biociência; Prof. Rodrigo Paschoal Prado, Chefe da Unidade
16 Acadêmica Especial de Ciências da Saúde; Prof.^a Vera Lúcia Banys, Coordenadora de Pós-Graduação; Prof.^a
17 Vera Lúcia Dias da Silva, Coordenadora de Assuntos da Comunidade Universitária; Prof. William Ferreira da
18 Silva, Chefe da Unidade Acadêmica Especial de Estudos Geográficos. Representantes com direito a voz:
19 Prof.^a Eliana Melo Machado Moraes, Assessora de Assuntos Interinstitucionais; Técnica Administrativa
20 Estael de Lima Gonçalves, Assessora de Comunicação; Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira, Representante da
21 ADCAJ (Associação dos Docentes do Câmpus Jataí); Técnico Administrativo Weuler Borges Santos,
22 Gerente do CERCOMP (Centro de Recursos Computacionais). Verificado o “quorum”, o Sr. Presidente
23 declarou abertos os trabalhos, para o cumprimento da pauta da reunião do dia 02/03/2016 (dois de março de
24 dois mil e dezesseis): **Sétimo Ponto da Pauta: Apresentação das sugestões de subcomissões para estudo**
25 **do modelo da estrutura da nova universidade – Emancipação da Regional Jataí.** O Presidente falou
26 sobre a proposta para esse trabalho que era vinculada à necessidade e interesse dos representantes de classe
27 no Conselho Gestor. Informou que foi realizado um levantamento de informações e com base nisso foi
28 elaborado o documento encaminhado aos conselheiros. Lembrou que nessa perspectiva da implementação da
29 nova universidade a proposta desde o ano passado foi de formar uma comissão e a avaliação dos
30 conselheiros naquele momento foi de que apenas uma comissão poderia ficar muito grande. Em seguida
31 houve a proposta dos próprios conselheiros foi a de formação dessas subcomissões, que seriam coordenadas
32 pelos respectivos coordenadores das áreas, proposta que até então foi acatada pelo Conselho Gestor.
33 Informou ainda que estavam sendo realizadas discussões dentro dos colegiados sobre o andamento desse

34 processo e que isso já permitia uma condição neste ano o início dos trabalhos para a nova universidade.
35 Prosseguiu sua fala dizendo que diante disso a Direção da Regional Jataí e o Grupo Gestor elaborou uma
36 proposta para definição junto ao Conselho Gestor, de como serão os grupos, composição e cronograma de
37 atividades dessas comissões e a proposta era a discussão sobre essas propostas apresentadas em documentos
38 encaminhados aos conselheiro. Em seguida o Presidente solicitou que a Prof.^a Eliana Melo Machado Moraes
39 fizesse a apresentação das propostas. A Prof.^a Eliana Melo Machado Moraes iniciou sua apresentação com o
40 detalhamento do organograma, onde constava a comissão geral, ligada às coordenações dos Grupos de
41 Trabalho, a comissão do PDI (Projeto de Desenvolvimento Institucional) aparecia com ligação ao lado das
42 duas comissões supracitadas. Logo abaixo destas foram apresentados os Grupos de Trabalho: Ensino;
43 Pesquisa; Extensão e Cultura; Assistência Estudantil; Gestão de Pessoas; Planejamento e Finanças e Gestão
44 Institucional, a Professora disse que dentro de cada um desses Grupos de Trabalho teriam alguns segmentos
45 que dizem respeito a essas comissões de trabalho, disse que a ideia era fazer um trabalho de análise do que se
46 tem, para buscar o que se quer. Disse que para elaboração do estudo foram utilizados vários documentos:
47 Diretrizes do MEC (Ministério da Educação) e SESu (Secretaria de Educação Superior). Em seguida falou
48 que a gestão tinha a preocupação com a participação da comunidade acadêmica, com a comissão do PDI
49 (Projeto de Desenvolvimento Institucional) e articulação dos grupos de trabalho, com os fóruns de discussão
50 gerais e outros fóruns específicos. Disse que a audiência pública terá a finalidade de levar as informações
51 para a comunidade. E que seriam trazidas ao Conselho Gestor o que estava sendo discutido, nas visitas
52 técnicas, elaboração de questionários, entrevistas e as atribuições e funções de cada comissão. Em seguida
53 apresentou sobre a Comissão Geral, falou da Composição: Direção e Representação dos Coordenadores dos
54 Grupos de Trabalhos; Apresentou as Funções e Atribuições: Organizar os Fóruns de Discussão de temas
55 gerais; Orientar e colaborar com as discussões dos Grupos de Trabalhos; Compilar, sistematizar e divulgar
56 para a comunidade acadêmica os dados e as informações obtidas por meio dos Grupos de Trabalhos e
57 FÓRUNS de Discussão; Organizar grupos para realizar visitas técnicas em outras IES que passaram pelo
58 processo de desmembramento; Organizar e discutir com a comunidade externa, em níveis local, regional e
59 nacional, os impactos da criação de uma universidade em Jataí; Criar na página da Regional Jataí um Portal
60 de discussão e divulgação das atividades que envolvem o processo de emancipação; Organizar Audiências
61 Públicas com objetivo de apresentar dados e informações no que se refere a construção do processo de
62 desmembramento da Regional Jataí (REJ) da UFG e Gerar dados e informações para a construção do PDI,
63 Estatuto e Regimento Interno da Universidade Federal de Jataí. Prosseguiu apresentando os Fóruns
64 (Sugestões dos quatro primeiros): I Fórum: Universidade Federal de Jataí e o Desenvolvimento Regional; II
65 Fórum: Universidade Federal de Jataí para quem, para quê e por quê?; III Fórum: Criação da Universidade
66 Federal de Jataí: desafios e perspectivas; IV Fórum: a Universidade Federal de Jataí: missão, visão e valores.
67 Disse que outros FÓRUNS julgados pertinentes poderão ser inseridos, a partir dos Grupos de Trabalhos,
68 constituídos a partir das coordenações da REJ/UFG: Ensino – COGRAD (Coordenação de Graduação);
69 Pesquisa, Pós-Graduação, Desenvolvimento e Inovação – COPI (Coordenação de Pesquisa e Inovação) -
70 COPG (Coordenação de Pós-Graduação); Comunicação, Extensão e Cultura – COEX (Coordenação de
71 Extensão e Cultura); Assistência Estudantil – CACOM (Coordenação de Assuntos da Comunidade

72 Universitária); Gestão de Pessoas – CODIRH (Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Recursos
73 Humanos); Planejamento e Finanças – COAD (Coordenação de Administração e Finanças) e Gestão
74 Institucional – Direção. Em seguida a Professora solicitou que as coordenações pegassem o instrumento de
75 avaliação e fizessem uma reflexão, que discutissem e apresentassem uma proposta do que se quer, para
76 buscar a excelência em ações que podem ser desenvolvidas em curto, médio e longo prazo de acordo com as
77 prioridades do curso. Falou sobre as atribuições dos Grupos de Trabalhos e Comissões: Funções e
78 Atribuições dos Grupos de Trabalhos: Coordenar e elaborar as atividades que envolvem a sua temática. Criar
79 as comissões necessárias para auxiliar na elaboração do documento que subsidiará a temática do Grupo de
80 Trabalho, tendo em vista: elaborar e apresentar um diagnóstico do contexto atual (o que temos hoje); Discutir
81 e apresentar uma proposta, sob a forma de relatório, sobre o que precisamos (o que queremos); Elaborar
82 Indicadores de qualidade do que queremos atingir (nota 5 (cinco) – INEP/MEC): a curto prazo; a médio
83 prazo; a longo prazo. Compilar dados e informações para subsidiar a elaboração da proposta de criação da
84 Universidade Federal de Jataí; Gerar dados e informações para a construção do PDI, Estatuto e Regimento
85 Interno da Universidade Federal de Jataí. Funções e Atribuições das Comissões: Compilar dados e
86 informações; Elaborar e aplicar entrevistas e/ou questionários com objetivo de coletar dados e informações
87 para compor o Relatório do Grupo de Trabalho; Apresentar, sob a forma de Relatório, as discussões atinentes
88 à temática em estudo; gerar dados e informações para a construção do PDI, Estatuto e Regimento Interno da
89 Universidade Federal de Jataí. Comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Composição:
90 Direção; Representação dos Grupos de Trabalhos. Funções e Atribuições da Comissão do PDI (Plano de
91 Desenvolvimento Institucional): Elaborar o PDI da Universidade Federal de Jataí e Compilar informações
92 para a elaboração do Estatuto e Regimento Interno da Universidade Federal de Jataí. A Professora continuou
93 a apresentação falando sobre Instrumentos de Coleta de Dados: Visitas Técnicas: a outras IES; Questionário:
94 a comunidade acadêmica - Eixos Temáticos Essenciais; Entrevistas: Comunidade Interna e Externa; Grupos
95 de Trabalho – Grupos de Trabalhos; Comissões; Fóruns; Audiências Públicas e Videoconferências. Como
96 outras sugestões de fóruns foram apresentadas: I Fórum: Acessibilidade e Inclusão na UFJ; II Fórum: Os
97 movimentos estudantis na UFJ: o que somos e o que queremos?; III Fórum: Políticas de atendimento aos
98 discentes; IV Fórum: Os servidores na UFJ: gestão de pessoas, valorização, capacitação e o desenvolvimento
99 de competências (políticas de formação e capacitação); V Fórum: Organização Administrativa da UFJ; VI
100 Fórum: Infraestrutura da UFJ: o que temos e o que queremos?; VII Fórum: UFJ: aspectos financeiros e
101 orçamentários; VIII Fórum: a UFJ e o Planejamento Estratégico; IX Fórum: Políticas de ensino, pesquisa,
102 extensão e inovação, desenvolvimento, responsabilidade social e sustentabilidade socioambiental; X Fórum:
103 A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – da UFJ; XI Fórum: As Políticas de
104 Extensão e Cultura e as demandas da comunidade; XII Fórum: UFJ e o projeto de autoavaliação
105 institucional; XIII Fórum: A UFJ e as políticas de internacionalização; XIV Fórum: A UFJ e a comunicação
106 com a comunidade interna e externa; XV Fórum: Política e ações de acompanhamento dos egressos na UFJ.
107 Comentou que outras sugestões poderão ser acrescentadas. Em seguida falou sobre as orientações gerais:
108 Cada Fórum produzirá um documento, como resultado (fruto) das discussões realizadas nos Fóruns em que
109 constarão indicadores para subsidiar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da

110 Universidade Federal de Jataí; Os Coordenadores de cada Grupo de Trabalho e Comissão deverão elaborar e
111 apresentar um Cronograma de Atividades a Comissão Geral; Cada grupo deverá escolher as ferramentas que
112 melhor adéquem ao tipo de informações pretendidas; Para assegurar o envolvimento e a participação efetiva
113 de todos, o membro que faltar a três reuniões consecutivas, sem justificativa, deverá ser desligado do Grupo
114 de Trabalho ou da Comissão; Todos os Grupos de Trabalhos e Comissões deverão buscar conhecimentos nas
115 Legislações e/ou Portarias pertinentes, no que se refere ao tema em discussão e estudo, atentando para
116 orientações e as exigências do MEC, considerando os padrões de qualidade, e ainda, tendo em vista a
117 excelência (Nota 5 – INEP/MEC). Em seguida a professora informou que na proposta foram apresentadas
118 três sugestões, listadas a seguir: Composição: Proposta 01: (Unidade Acadêmica Especial) – 13 X 7 Grupos
119 de Trabalhos = 91 componentes. 1 coordenador; 1 representante docente de cada unidade acadêmica (8); I -
120 Ciências Agrárias (Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharia Florestal); II - Ciências da
121 Saúde (Biomedicina, Enfermagem, Educação Física – Licenciatura e Bacharelado, Fisioterapia e Medicina);
122 III - Ciências Sociais Aplicadas (Direito); IV - Estudos Geográficos (Geografia – Licenciatura e
123 Bacharelado); V - Educação (Pedagogia); VI - Humanas e Letras (História – Licenciatura, Letras – Português
124 – Licenciatura, Letras – Inglês – Licenciatura, Psicologia – Licenciatura e Bacharelado); VII - Exatas
125 (Ciências da Computação, Física – Licenciatura, Matemática, Química – Licenciatura e Bacharelado); VIII -
126 Ciências Biológicas (Ciências Biológicas – Licenciatura e Bacharelado); 2 representantes dos Servidores
127 Técnicos Administrativos (2); 2 representantes dos Alunos (2). Proposta 02 (por grandes áreas) – 12 X 7
128 Grupos de Trabalhos = 84 componentes. 1 coordenador; 1 representante por área do Conhecimento – CNPQ
129 (7); Exatas (Química – Licenciatura e Bacharelado, Física - Licenciatura, Ciência da Computação e
130 Matemática – Licenciatura); Humanas (Pedagogia, Geografia (Licenciatura e Bacharelado), História -
131 Licenciatura, Psicologia – Licenciatura e Bacharelado); Letras e Linguísticas (Letras – Português e Inglês –
132 Licenciatura); Agrárias (Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e Engenharia Florestal); Saúde
133 (Enfermagem, Medicina, Biomedicina, Educação Física (Licenciatura E Bacharelado), Fisioterapia);
134 Biológicas (Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado); Sociais Aplicadas – (Direito); representantes
135 dos Servidores Técnicos Administrativos (2); 2 representantes dos Alunos (2). Proposta 3 – 5 x 7 Grupos de
136 Trabalhos = 35 participantes. 1 coordenador; 2 representantes dos docentes; 1 representante dos Servidores
137 Técnicos Administrativos; 1 representante dos discentes. O Presidente disse que sintetizando seria uma
138 comissão geral mais os grupos de trabalhos, que são as subcomissões, em que sugere-se chamar de grupos de
139 trabalhos. O Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita questionou sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional,
140 seria o que gostaria ou que poderia ter? Outro questionamento era sobre o Grupo de Trabalho, tinha um
141 representante de cada unidade, mas não poderia ver se colocaria os coordenadores das áreas? Pois, quem
142 estava nas coordenações estavam sabendo dos problemas, pois eram mais capacitados. O Presidente disse
143 que a Universidade estava com o Plano de Desenvolvimento Institucional vencido e que foi decidida a
144 prorrogação por mais dois anos. Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal
145 de Jataí, a proposta inicial era de que servisse de subsídio para na sequência trabalhar em um Plano de
146 Desenvolvimento Institucional dessa nova universidade. Disse que agora era um levantamento, um estudo
147 para ser utilizado futuramente. O Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita disse que o Curso de Educação Física

148 fez todo um levantamento e que tinha algumas contribuições à época para o Plano de Desenvolvimento
149 Institucional da universidade, disse que foi dito que o Plano de Desenvolvimento Institucional era um plano
150 que não necessariamente deveria ser feito, e que fazia um planejamento de excelência, mas se todos os
151 cursos necessitavam de professores, então como planejar essa excelência. A Prof.^a Eliana Melo Machado
152 Moraes disse que o Plano de Desenvolvimento Institucional requeria metas e objetivos e no prazo de
153 vigência do documento, que era de cinco anos, poderia pensar a curto, médio e longo prazo. A Professora
154 citou o exemplo do Curso de Ciência da Computação, disse que o Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro fez
155 o planejamento no início do curso sobre o que tinham e qual nota teriam, assim foi feito um documento
156 listando as necessidades do curso a curto, médio e longo prazo e esse documento foi entregue à Pró-Reitoria.
157 O Prof. Giovanni Cavichioli Petrucelli disse que era uma questão óbvia que os coordenadores do grupo de
158 trabalho fossem os coordenadores e isso era bom, mas gerava um problema na representatividade geral, ele
159 falou das propostas, disse que não gostava de comissões nem muito grandes, nem muito pequenas, mas
160 pegando o final da fala da professora, ele estava sentindo falta da alocação dos chefes, disse que achava que
161 na comissão geral eles deveriam ter uma participação, falou que era uma forma para a rotatividade dos
162 membros, pois a comissão geral será da Direção e coordenadores, a comunidade não seria inclusa, então
163 ficariam fora na parte do documento. O Prof. Américo Nunes da Silveira Neto disse que em sequência ao
164 comentário do Prof. Giovanni Cavichioli Petrucelli, a preocupação era de ficar realmente representativa,
165 então seria melhor discutir a base, as propostas, disse que concordava que a coordenação era natural, seriam
166 os coordenadores e quando chegasse na comissão geral, os chefes deveriam estar lá e as Chefias das
167 Unidades Acadêmicas Especiais teriam a liberdade para viabilizarem as discussões e quando chegassem lá
168 em cima as chefias e a comissão geral daria uma formatação, essa seria como uma reunião extraordinária do
169 Conselho Gestor. Em seguida ele pediu que fosse discutido o organograma e a representatividade dentro do
170 organograma. A Bibliotecária Documentalista Anne Oliveira disse que os técnicos administrativos se
171 reuniram e em análise perceberam que em alguns Grupos de Trabalhos não bastava apenas a presença de um
172 ou dois técnicos, em discussão foi verificada a necessidade de um técnico que atuasse na área referente ao
173 Grupo de Trabalho e foi definida a seguinte proposta: no Grupo de Ensino: 3 (três) técnicos; no Grupo de
174 Pesquisa, Pós-Graduação, Desenvolvimento e Inovação: mantêm a quantidade da proposta; no Grupo da
175 Comunicação, Extensão e Cultura: mantêm a quantidade da proposta; no Grupo de Assistência Estudantil:
176 mantêm a quantidade da proposta; no Grupo de Gestão de Pessoas: 4 (quatro) técnicos; no Grupo de
177 Planejamento e Finanças: 5 (cinco) técnicos e no Grupo de Gestão Institucional foi pensado em um
178 representante para cada órgão, considerando os que já existem e os que precisam ser criados, sendo assim
179 neste grupo serão 11 (onze) técnicos. Quanto a proposta da coleta de dados, sugere-se que a universidade de
180 fora seja convidada para conversar com toda a universidade, para o esclarecimento de dúvidas, pois tinham
181 muitas. A Prof.^a Eliana Melo Machado Moraes parabenizou os técnicos e disse que era boa essa participação,
182 mas as comissões foram pensadas de acordo como estatuto, tanto para técnicos, quanto para docentes e
183 discentes, mas os técnicos não ficarão de fora, dois ficarão no Grupo Geral, tinha a questão da acessibilidade,
184 que foi pensada junto aos grupos de trabalhos e fóruns e quando for realizar essa discussão será necessária a
185 participação de todos, então tinha que fazer um planejamento, pois os fóruns precisarão de apoio de vários

186 setores. A Bibliotecária Documentalista Anne Oliveira disse que a preocupação era quanto a serem chamados
187 para as discussões e pediu que a proposta fosse apreciada, pois era importante. A Prof.^a Eva Aparecida de
188 Oliveira disse que gostaria de reforçar que a proposta número 1 (um) era muito boa e claro que teriam muitas
189 pessoas, mas não era problema, disse que na Unidade Acadêmica Especial já tinham os representantes da
190 pesquisa, mas a dúvida era quanto a Gestão Institucional e essa seria uma ideia dos chefes participarem e
191 estarem na comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional, que teria muitas atividades. Prosseguiu sua
192 fala dizendo que não concordava com a proposta número 2 (dois), devido a alocação de membros na
193 Riachuelo e Jatobá. A Prof.^a Carolina Ferreira Souza disse que reforçava quanto a proposta número 1 (um),
194 conforme dito pela Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira. O Prof. Ari Raimann propôs uma mudança na proposta
195 1 (um), que tem 8 (oito) professores, que acrescentasse 8 (oito) técnicos e 8 (oito) alunos, assim teria uma
196 paridade e uma boa representação e não seria um grupo exagerado e a representação era mais importante
197 nesse momento. O Presidente fez uma síntese das propostas apresentadas: O Prof. Ricardo de Mattos Santa
198 Rita falou sobre a coordenação dos grupos de trabalhos serem feitas pelos coordenadores de áreas, assim
199 também foi a fala do Prof. Giovanni Cavichioli Petrucelli, que colocou ainda sobre a questão dos chefes
200 comporem a comissão geral. O Prof. Américo Nunes da Silveira Neto sugeriu a discussão do organograma e
201 a questão da representatividade nos grupos de trabalhos e comissões gerais. A Bibliotecária Documentalista
202 Anne Oliveira sugeriu a inserção de técnicos administrativos considerando a primeira proposta e solicitou
203 que tenham representatividade de todos os setores em suas respectivas áreas. A Prof.^a Eva Aparecida de
204 Oliveira e a Prof.^a Carolina Ferreira Souza falaram sobre a representatividade e a proposta número 1 (um). O
205 Prof. Ari Raimann falou sobre a paridade. Em uso da palavra a Prof.^a Leonor Paniago Rocha disse que
206 achava que deveriam refletir sobre o fato do presidente do grupo de trabalho ser necessariamente o
207 coordenador daquela comissão, disse que achava que não poderiam fechar assim, poderia ser definido de
208 acordo com o conhecimento da área. Disse ainda que apesar de ter participado do estudo, como exemplo, no
209 grupo de trabalho número 5 (cinco) nos grupos de trabalhos onde seria presidente com 7 (sete) professores,
210 que ela concordava com a A Bibliotecária Documentalista Anne de Oliveira, pois achava que não teria tantos
211 professores querendo colaborar, mas vão precisar dos técnicos administrativos na área de regime de trabalho,
212 administrativa e outras. Então poderiam pensar mais aberto, pois às vezes a contribuição não seria a mesma,
213 disse que gostaria de ter esses técnicos no grupo de trabalho para a contribuição necessária. A Prof.^a Eva
214 Aparecida de Oliveira disse que concordava com a Prof.^a Leonor Paniago Rocha, mas questionava a parte de
215 que os professores não queriam assumir, pois se ele assumiu uma coordenação da Unidade Acadêmica
216 Especial, então terá que auxiliar nesse grupo de trabalho. A Prof.^a Leonor Paniago Rocha disse que
217 compreendia isso, mas o medo era de que passasse uma ideia de que tinha que ser isso e a intenção era de
218 não menosprezar em momento algum a contribuição dos técnicos administrativos. O Prof. Américo Nunes da
219 Silveira Neto disse que deveria pensar em uma maneira, pois o resultado do trabalho será a elaboração dos
220 documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional, Estatuto e Regimento e no final da história parecia
221 então que a comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional poderia sumir. O Presidente disse que a
222 preocupação era que se nesse momento tinham a competência de formular o Plano de Desenvolvimento
223 Institucional, quanto ao próprio estatuto será somente após a criação da nova universidade, disse que poderia

224 sim ser feito, mas que tinha que avaliar essa competência. A Prof.^a Eliana Melo Machado Moraes falou que a
225 ideia da comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional era trazer a clareza de que todos trabalharão e
226 que todas as propostas virão para o Conselho Gestor e serão discutidas ponto a ponto. O Presidente disse que
227 a proposta era discutir isso agora, para a socialização, para que todos se envolvessem no processo, disse que
228 acreditava ser interessante que tivessem todo um material organizado. A Prof.^a Eliana Melo Machado Moraes
229 informou que foram realizados alguns estudos e que uma das preocupações era que tinha um trabalho de
230 base, e o que estava ocorrendo em outras instituições era que o pró-tempore entrava e não queria sair, mas se
231 o reitor chegar aqui e a instituição tiver um trabalho de base, a situação seria melhor. Comentou que gostou
232 da sugestão de trazer uma instituição aqui para esclarecimentos e que precisavam se organizar. Quanto a fala
233 da Prof.^a Leonor Paniago Rocha ela disse que tinha certeza que cada unidade acadêmica especial indicaria
234 um professor sim e que ele estará lá para contribuir, quanto a ter competência ou não, disse que são
235 competentíssimos, que tinham que dizer o que queriam, então as propostas poderiam vir sim e tinham que
236 verificar como os alunos seriam envolvidos. A Prof.^a Vera Dias da Silva disse que não poderia ser engessado,
237 cada grupo de trabalho tinha que ter essa abertura para mais participações, disse que pensava também quanto
238 a coordenação do grupo de trabalho e que todos os representantes queriam trabalhar, expôs ainda que
239 pensava que os grupos de trabalhos tinham uma sabedoria, então deveriam pensar nas pessoas indicadas para
240 assumirem os cargos. A Prof.^a Leonor Paniago Rocha disse que gostaria de reforçar que a Coordenação de
241 Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos estava querendo trabalhar nisso, que tinham a
242 competência e estavam animadíssimos. O Presidente pediu que fossem trabalhadas as definições e sugeriu
243 que fosse em etapas conforme notificação do Prof. Américo Nunes da Silveira Neto, primeiro o
244 organograma. Quanto ao modelo do organograma a Assessora de Comunicação Estael de Lima Gonçalves
245 disse que nas setas do vai e volta, ao redor e a do meio, estavam faltando ir e voltar e também nas comissões
246 gerais dos grupos de trabalhos. A Prof.^a Leonor Paniago Rocha disse que achava que as comissões deveriam
247 ficar dentro dos grupos de trabalhos. O Presidente disse que os grupos de trabalhos poderiam criar quantas
248 comissões forem necessárias. O Prof. Américo Nunes da Silveira Neto disse que deveria pegar por grupo de
249 trabalho e dependendo do grupo de havia a necessidade de maior número de técnicos administrativos. O
250 Presidente colocou em votação o organograma da forma em que estava. Foram registrados 15 (quinze) votos
251 favoráveis e 1 (uma) abstenção. O Presidente disse que o próximo passo era definir a representatividade. O
252 Prof. Américo Nunes da Silveira Neto sugeriu que fosse de acordo com cada grupo de trabalho, após
253 discussões em votação as propostas: Primeira proposta: por Unidade Acadêmica Especial; Segunda Proposta:
254 por grandes áreas e a Terceira proposta considerando representatividades, sem parâmetros pré-definidos.
255 Foram registrados 12 (doze) votos para a primeira proposta; 1 (um) voto para a segunda proposta e 3 (três)
256 votos para a terceira proposta, venceu a Primeira proposta: por Unidade Acadêmica Especial. Em seguida o
257 Presidente disse que seriam discutidas as composições, mudariam o número? A Bibliotecária Documentalista
258 Anne Oliveira disse que a proposta dos técnicos era que no Grupo de Ensino: 3 (três) técnicos; no Grupo de
259 Pesquisa, Pós-Graduação, Desenvolvimento e Inovação: mantêm a quantidade da proposta; no Grupo da
260 Comunicação, Extensão e Cultura: mantêm a quantidade da proposta; no Grupo de Assistência Estudantil:
261 mantêm a quantidade da proposta; no Grupo de Gestão de Pessoa: 4 (quatro) técnicos; no Grupo de

262 Planejamento e Finanças: 5 (cinco) técnicos e no Grupo de Gestão Institucional foi pensado em um
263 representante para cada órgão, considerando os que já existem e os que precisam ser criados, sendo assim
264 neste grupo eram 11 (onze) técnicos. O Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita disse que chegaria a 107 (cento e
265 sete) componentes. A Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira propôs que fosse mantido um para cada unidade
266 acadêmica especial e que colocasse de dois a oito técnicos administrativos e dois a oito discentes e ficariam
267 abertos. A Bibliotecária Documentalista Anne Oliveira disse que isso seria na quantidade de oito, porém
268 tinha a demanda na gestão institucional de onze. O Presidente disse que o trabalho do grupo de trabalho era
269 promover as discussões, era um trabalho de mão de obra para o desempenho das tarefas, disse que ficava
270 satisfeito com o interesse da participação e que pensava que então a ideia daria certo, pois se um grupo não
271 estivesse empenhado teriam problemas, e essa divisão tornaria as atividades funcionais. A Prof.^a Carolina
272 Ferreira Souza disse que a diferença era no grupo 7 (sete), pois os técnicos administrativos solicitaram 11
273 (onze) vagas, então poderia abrir nesse grupo de trabalho a quantidade de 2 (dois) a 11 (onze). O Prof. Paulo
274 Roberto Rodrigues Meira disse que na verdade os grupos de trabalhos discutirão e terão diferentes
275 comissões, então não precisava discutir o número de técnicos administrativos nos grupos de trabalhos, pois
276 as discussões serão realizadas nas comissões, se o grupo de trabalhos achar que precisarão de mais comissões
277 eles criarão, então sua proposta era de manter a proposta original. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira disse que
278 no caso de ser de 2 (dois) a 8 (oito), que fosse por unidade e mantivesse um por unidade. A Prof.^a Carolina
279 Ferreira Souza disse que entendeu o que o Prof. Paulo Roberto Rodrigues Meira expôs, mas a situação dos
280 técnicos administrativos foi de garantir essa representação posteriormente e poderia ser que isso não fosse
281 atendido. O Presidente disse que então faria a votação quanto a proposta original ou com a inserção das
282 sugestões. O Prof. Giovanni Cavichioli Petrucelli disse que entendia a questão dos técnicos administrativos,
283 mas que a Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira tinha razão, teria que ser de 2 (dois) a 8 (oito). A Professora Eva
284 Aparecida de Oliveira disse que as propostas eram diferentes e que sua proposta era no mínimo dois e no
285 máximo oito, sendo um por unidade. O Presidente questionou qual a lógica de minimizar dois, poderia
286 colocar até oito. Após várias discussões o Presidente disse que daria para formar uma proposta somente, que
287 poderia ser até oito. A Bibliotecária Documentalista Anne Oliveira disse que pensaram em quantidade de
288 pessoas que querem contribuir, então não entendia essa situação e independente disse já tinham técnicos
289 administrativos trabalhando nisso, ela pediu que nesse momento parassem de pensar em números. O Prof.
290 Américo Nunes da Silveira Neto disse que não eram somente números, que não poderiam esquecer o
291 propósito, a essência da coisa. O Presidente disse que ficou preocupado com isso agora, pois era uma
292 proposta pra trabalhar e estavam tendo conflitos internos quanto a representação. A Prof.^a Cecília Nunes
293 Moreira propôs votar manter ou mudar. A Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira propôs que fosse por unidade. A
294 Prof. Cecília Nunes Moreira questionou quanto aos alunos e propôs que fosse por área e se perdesse então
295 votaria a proposta da Bibliotecária Documentalista Anne Oliveira e da Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira. A
296 Prof.^a Leonor Paniago Rocha disse que a contribuição dos Técnicos Administrativos era valiosíssima, disse
297 que precisaria dos quatro na comissão da Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Recursos
298 Humanos e falou ainda que isso foi a partir de um estudo, que compreendeu o que foi falado, mas precisava
299 colocar isso. A Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira disse que em nenhum momento achava que os técnicos não

300 eram importantes, mas será que precisava de três, porque tinha três e onze e depois faltariam pessoas para as
301 outras comissões. O Prof. William Ferreira da Silva disse que tinha uma dúvida, se tinha alguma diferença da
302 pessoa que participava no grupo de trabalho ou na comissão. A Prof.^a Eliana Melo Machado Moraes disse
303 que os dois representantes tinham ligação a todas as comissões e que tinham pessoas que fariam parte de dois
304 ou mais grupos de trabalho, isso dependeria das discussões. A Prof. Vera Lúcia Banys disse que o fato de ter
305 três representantes nos grupos de trabalhos não significava que a comunidade não fosse informada, poderia
306 ser que precisasse formar uma comissão somente de Técnicos Administrativos. Disse que aprenderão muito
307 com os Técnicos Administrativos e com os Discentes e que não estavam discutindo competências ou
308 paridade, a questão era o trabalho, um grupo de trabalho enorme seria difícil de trabalhar. O Prof. Ari
309 Raimann disse que a centralização era perigosíssima e que não via nenhum problema em colocar até oito no
310 geral, nos grupos de trabalhos e comissões e atenderia a todos. O Presidente colocou as propostas em
311 votação: Primeiro manter a proposta original, foram registrados 6 (seis) votos; Segundo alterar a proposta,
312 foram registrados 8 (oito) votos. Depois foi votado o encaminhamento da Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira
313 de ter uma representação discente por unidade, até a quantidade de oito e a representação dos Técnicos
314 Administrativos de oito no geral, não vinculados a unidades, para esta proposta foram registrados 9 (nove)
315 votos. Proposta da Bibliotecária Documentalista Anne Oliveira: Grupo de Ensino: 3 (três) técnicos; no Grupo
316 de Pesquisa, Pós-Graduação, Desenvolvimento e Inovação: mantêm a quantidade da proposta; no Grupo da
317 Comunicação, Extensão e Cultura: mantêm a quantidade da proposta; no Grupo de Assistência Estudantil:
318 mantêm a quantidade da proposta; no Grupo de Gestão de Pessoa: 4 (quatro) técnicos; no Grupo de
319 Planejamento e Finanças: 5 (cinco) técnicos e no Grupo de Gestão Institucional foi pensado em um
320 representante para cada órgão, considerando os que já existem e os que precisam ser criados, sendo assim
321 neste grupo são 11 (onze) técnicos, para esta proposta foram registrados 5 (cinco) votos, foi registrada ainda
322 1 (uma) abstenção. Em seguida foi apreciada a questão da comissão geral, a inserção das chefias proposta do
323 Prof. Américo Nunes da Silveira Neto e a proposta do Professor Giovanni Cavichioli Petrucelli que falou que
324 a coordenação dos grupos de trabalhos era natural, questão de regimento. O Presidente solicitou ainda a
325 inserção de três pessoas da Direção. Em votação a formação da comissão geral, conforme propostas foi
326 aprovada com o registro de 11 (onze) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções. Em seguida a Prof.^a Eliana
327 Melo Machado Moraes apresentou o cronograma, disse que pensou em colocar os meses de abril e maio para
328 instalação das comissões, uma primeira visita técnica na Universidade Federal da Grande Dourados e faria
329 um fórum. No mês de junho mais um fórum e visita técnica em instituição a definir, reuniões com os grupos
330 de trabalhos e no mês de julho realização da audiência pública. O Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita disse
331 que em vez de uma visita técnica fora, que alguém venha aqui, ou seja, que convidasse uma instituição para
332 vir até Jataí. O Presidente disse que o importante no momento era preencher as representações e solicitou que
333 as definições fossem divulgadas e que na próxima reunião ordinária do Conselho Gestor fossem
334 apresentados os nomes. **Outros Assuntos** – A Prof.^a Carolina Ferreira Souza disse que seu primeiro informe
335 era sobre a semana jurídica que estava acontecendo, disse que estavam realizando várias atividades. Falou
336 que gostaria de agradecer à Direção pelo apoio com o transporte. Informou que conseguiram participar de
337 um edital da FAPEG (Fundação de Apoio à Pesquisa de Goiás), como apoio do Prof. Ricardo de Mattos

338 Santa Rita e Prof.^a Fabiana Cristina Silveira Alves de Melo, que os orientaram como a proposta deveria ser
339 apresentada, eles que haviam acabado de realizar a SEMABIO (Semana de Biológicas), então ela gostaria de
340 deixar os agradecimentos ao Curso de Ciências Biológicas. A Professora prosseguiu dizendo que o segundo
341 informe não era nada interessante ou comemorativo, disse que ela, o Prof. André Felipe Soares de Arruda e a
342 Prof. Carla Benitez Martins do Curso de Direito estavam sendo alvo de um processo de sindicância aqui na
343 Universidade Federal de Goiás. Disse que a Josie Melissa Acelo Agrícola estava aqui e que fazia parte da
344 comissão. Continuou sua fala informando que eles foram intimados a depor, e aí o fato do esclarecimento
345 que em todo tempo, toda a comissão de sindicância, mas eles estavam sendo colocados na posição de
346 testemunha, embora tenham sido intimados a comparecer, não foram convocados ou convidados para dar
347 esclarecimentos em relação ao ato que foi feito no Restaurante Universitário pelos estudantes, que era
348 chamado de catracaço, que era a entrada ao restaurante sem pagar o *ticket* para se manifestarem contra o não
349 atendimento de uma pauta gigantesca que foi apresentada à Direção e não foi atendida. Disse que tinha
350 inclusive muitas fotos dela e do Prof. André Felipe Soares de Arruda, pois eles circulavam ali, então ela disse
351 que não via isso como uma condição de testemunha não, via como uma condição de investigados que
352 estavam nesse processo de sindicância e havia uma diferença enorme entre ser testemunha em um processo e
353 ser investigado em um processo. Disse que todos os processos administrativos tinham que respeitar os
354 princípios constitucionais, tanto à defesa, ao contraditório, falou que o processo legal estava pautado no
355 artigo 5º (quinto), incisos 54 (cinquenta e quatro) e 55 (cinquenta e cinco) da Constituição Federal. Disse que
356 falava isso devido aos próprios arquivos e dispositivos que eram colocados embasando o processo de
357 sindicância, que a princípio tinha apenas a função de apurar provas para posterior e eventual processo
358 administrativo disciplinar. Falou sobre a lei 784 (setecentos e oitenta e quatro) de 99 (noventa e nove) que
359 regulamentava os processos administrativos à lei 8112 (oito mil cento e doze) de 90 (noventa), que
360 regulamentava a parte de processos administrativos para os servidores públicos. Prosseguiu sua fala dizendo
361 que ela e o Prof. André Felipe Soares de Arruda foram mencionados como advogados, por estarem lá com os
362 alunos, auxiliando os alunos, para que eles não fossem presos. Disse que era essa a intenção deles estarem lá,
363 e estavam como professores do Curso de Direito e obviamente que eles são advogados, mas não estavam na
364 função de advogados e se tivessem não haveria problema nenhum, porque advogado de estudante não
365 poderia cobrar, pois estudante não tinha dinheiro, então eles estavam de acordo com o que era autorizado
366 pelo novo código de ética da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e de várias decisões anteriores da OAB
367 (Ordem dos Advogados do Brasil), onde estava reiteradamente decidido que advocacia voluntária, sem a
368 cobrança de honorários era legalmente compatível com qualquer cargo mesmo com dedicação exclusiva,
369 como era especificamente o caso dela e do Prof. André Felipe Soares de Arruda nessa instituição. Disse que
370 além disso eles não tiveram o acesso prévio ao processo, embora o Prof. André Felipe Soares de Arruda já
371 tivesse protocolado junto à comissão o requerimento de extração de cópias, pois como advogados que eram,
372 eles poderiam advogar em causa própria, então eles estavam fazendo esse procedimento e o estatuto da OAB
373 (Ordem dos Advogados do Brasil) garantia acesso a qualquer repartição pública onde houver interesse dos
374 advogados, para colher material, inclusive para a extração de cópias, conforme previsto no estatuto da OAB
375 (Ordem dos Advogados do Brasil) no artigo 7 (sete), inciso VI (seis) e XII (treze) e não foi autorizado a eles

376 a extração de cópias e a comissão respondeu que consultou em Goiânia e que não foi autorizado devido a
377 eles estarem em condição de testemunhas e que somente os investigados seriam interessados e teriam essa
378 prerrogativa, o que não era verdade, a mais era um processo que estava em tramitação em caso de problemas
379 que poderiam ser passíveis de questionamentos e eventual anulação, mas disse que além disso estava
380 bastante preocupada com a postura de quem enviou a solicitação, que foi a direção, disse que a princípio pelo
381 seu entendimento, pelo que foi informada, foi a solicitação de alguém para a Direção, para que a Direção
382 tomasse providências em relação a essas atuações e além disso foram questionados outros eventos
383 envolvendo alunos, como a ocupação da Direção e pichações que foram feitas pelo Câmpus. Disse que
384 estava bastante preocupada e solicitou que isso constasse em ata, em nome dela do Prof. André Felipe Soares
385 de Arruda e da Prof.^a Carla Benitez Martins e de todos os envolvidos, disse que não sabia quem eram os
386 outros, pois ela não teve acesso. Disse que a partir do momento em que eles se colocavam ao lado dos alunos
387 independentemente de concordarem ou não com a marca que eles tivessem tomado, e o movimento
388 estudantil era um fórum legítimo para decidir o que eles vão fazer, a sombra que o tempo inteiro eles foram
389 caluniados, pois falavam que eles estavam orientando esses alunos a praticarem esses tipos de atos, o que era
390 uma inverdade, não havia verídica alguma. Falou que ela particularmente discordava de vários elementos
391 que eles decidiam fazer, mas que nunca deixará que eles sejam punidos expressamente dentro dessa
392 instituição. Disse que estará sempre ao lado deles e delas e que gostaria de fazer esse registro. Falou que
393 achava que era uma posição política de estar ao lado dos estudantes e evitar que eles sejam criminalizados,
394 seja por que ato for, seja porque atropelou e matou alguém dirigindo um carro, seja, não importa, disse que
395 estará sempre ao lado deles e delas, e no que depender dela eles não serão criminalizados em momento
396 algum, não serão declarados em uma delegacia. Disse que quando eles formaram fizeram um juramento pela
397 justiça, então ela estava cumprindo sua função de advogada e sempre cumprirá, independentemente de
398 recebimento de honorários, porque isso não importava, disse que a advocacia era realmente uma função
399 social, era o cumprimento de uma função social, para qual além disso, eles não estavam advogando, estavam
400 apenas intermediando essa situação difícil e tão hostil que foi, disse que o Prof. Wagner Gouvêa dos Santos
401 teve atitudes muito hostis, dizendo a ela que tinha que resolver isso na delegacia, como ela era advogada.
402 Disse que a Direção teve uma posição muito complicada, não só nesse, em outros, mas enfim queria registrar
403 isso. O Presidente disse que estava registrado. O Prof. Paulo Roberto Rodrigues Meira disse que achava que
404 todas as chefias das unidades acadêmicas especiais haviam recebido o memorando circular 08 (oito) sobre a
405 questão do combate ao *Aeds*, disse que achava complicado cada unidade encaminhar um docente, um técnico
406 administrativo e um aluno, então gostaria de formar uma comissão nesse sentido. O Prof. Ricardo de Mattos
407 Santa Rita apresentou o nome do Prof. Luis Antônio Serrão Contim, nome este indicado pelo Colegiado de
408 Ciências Biológicas. O Prof. Paulo Roberto Rodrigues Meira disse que precisava dos nomes até o dia 10
409 (dez), amanhã. Disse que recebeu isso ontem e que trabalhará com isso, então que as unidades
410 encaminhassem suas indicações e que isso fosse centralizado na Coordenação de Extensão. O Prof. Ricardo
411 de Mattos Santa Rita disse que a Unidade Acadêmica Especial de Ciências Biológicas fará um dia à noite
412 uma palestra com uma linguagem bem simples para falar sobre o *zika*, dengue e *chikungunya*, para tornar
413 isso mais palatável para a população, para mostrar que a mídia eletrônica era legal, mas era mais fácil cuidar

414 do que conhecia, pois o problema era muito mais de saneamento, do que de má sorte. Nada mais havendo a
415 tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 17:12 horas
416 (dezessete horas e doze minutos), da qual, para constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária do
417 Conselho Gestor, lavrei a presente ata que, lida e se achada em conforme, segue assinada por mim, pelo
418 Presidente dos trabalhos e pelos conselheiros presentes à discussão e votação.....

- 419 Alessandro Martins _____
- 420 Américo Nunes da Silveira Neto _____
- 421 Anne Oliveira _____
- 422 Ari Raimann _____
- 423 Carolina Ferreira Souza _____
- 424 Cecília Nunes Moreira _____
- 425 Eva Aparecida de Oliveira _____
- 426 Estael de Lima Gonçalves _____
- 427 Eliana Melo Machado Moraes _____
- 428 Cristiane Souza Borzuk _____
- 429 Giovanni Cavichioli Petrucelli _____
- 430 Halline Mariana Silva Santos _____
- 431 Josie Melissa Acelo Agrícola _____
- 432 Leonor Paniago Rocha _____
- 433 Marcos Wagner de Souza Ribeiro _____
- 434 Paulo Roberto Rodrigues Meira _____
- 435 Ricardo de Mattos Santa Rita _____
- 436 Rodrigo Paschoal Prado _____
- 437 Vera Lúcia Banys _____
- 438 Vera Lúcia Dias da Silva _____
- 439 William Ferreira da Silva _____
- 440 Weuler Borges Santos _____
- 441 Marinalva de Oliveira Teixeira _____